



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Departamento de Antropologia

PROGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: GAP 00124 ANTROPOLOGIA DO CONHECIMENTO

2º / 2020 (ENSINO REMOTO)

PROFESSORA: ANA CLAUDIA CRUZ DA SILVA (anaclaudiasilva@id.uff.br)

HORÁRIO AULA SÍNCRONA: SEGUNDAS-FEIRAS - 18h ÀS 20h

Ementa: Categorias de pensamento e construção da realidade. Racionalidades científicas e lógicas culturais. Sistemas de classificação e taxonomias não-científicas. A Antropologia como parte crítica das teorias do conhecimento.

Objetivos: Promover a reflexão crítica da epistemologia ocidental dominante, presente inclusive na Antropologia, a partir de abordagens epistemológicas de/contracoloniais. Compreender o conhecimento antropológico como potencialmente transformador do pensamento ocidental quando produzido no encontro com essas epistemologias.

Apresentação: A proposta deste curso parte do entendimento de que a epistemologia dominante na produção de conhecimento no mundo ocidental – e no senso comum – é forjada na prática colonial e na relação de poder/dominação com os povos que sofreram e sofrem com tal prática. O chamado conhecimento científico faz parte de uma concepção de mundo e tem sido utilizado para desqualificar e oprimir outras formas de conhecimento, portanto, de pensamento e de vida, obviamente. Mesmo a Antropologia, disciplina por excelência do encontro e do diálogo, tem se apoiado desde o seu surgimento na relação hierárquica de conhecimento estabelecida com seus “outros”, termo que demonstra bem a forma como o pensamento ocidental produz a diferença. Todavia, considerando o momento que vivemos, é preciso explicitar que não se trata de negar a ciência ou mesmo relativizá-la.

Os textos propostos para o desenvolvimento desse curso se prestam aos objetivos listados acima, quais sejam: fazer uma crítica à Antropologia e a concepções e valores presentes na epistemologia ocidental dominante; e apresentar epistemologias constituídas por valores existentes em concepções de mundo distintas. Importante ressaltar que se trata apenas de uma aproximação dessas/desses autoras/autores, tanto em função da vastidão bibliográfica que poderia ser explorada quanto das restrições de tempo de aula e de leituras que a situação de pandemia e do ensino remoto nos impõe.

Avaliação: Estão previstas duas avaliações.

- 1- A primeira consiste em pesquisa de textos, vídeos e outros materiais que digam respeito a um tema e/ou autora/autor presentes no curso. Cada estudante (individualmente, ou em dupla, ou em trio) deverá definir tema e/ou autora/autor, pesquisar por obras, vídeos com entrevistas, aulas, documentários etc. (entre outros materiais) e depositar o material encontrado em uma pasta criada para tal fim no drive do Google Classroom da disciplina. Buscaremos pela diversificação de temas e autoras/autores para que tenhamos uma boa reunião de material pertinente à temática e que ficará acessível a toda a turma.

- 2- A segunda avaliação será um trabalho final individual, de tema livre, mas com a obrigatoriedade de trabalhar ao menos três autoras/autores da bibliografia do curso. O trabalho deverá conter de três a cinco páginas. Caso haja dificuldade de acesso a um computador, também serão aceitos trabalhos em áudio, os quais deverão conter entre cinco e sete minutos, e trabalhos redigidos à mão, cujas páginas deverão ser fotografadas (com nitidez), tendo também de três a cinco páginas.

Bibliografia em ordem alfabética e sujeita a alterações (a ordem de leitura vem a seguir na programação das aulas):

CARVALHO, José Jorge de. Encontro de Saberes e Descolonização: para uma refundação étnica, racial e epistêmica das universidades brasileiras. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón (orgs.). *Decolonialidade e pensamento afro-diaspórico*. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2018 (pp. 79-106)

COLLINS, Patricia Hill. Epistemologia feminista negra. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón (orgs.). *Decolonialidade e pensamento afro-diaspórico*. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2018 (pp. 139-170)

GOLDMAN, Marcio. Da existência dos bruxos (ou como funciona a antropologia). *RAU – Revista de Antropologia da UFSCar* 6 (1): 7-24, 2014.

HARAWAY, Donna. 2009. “Saberes Localizados: A Questão da Ciência para o Feminismo e o Privilégio da Perspectiva Parcial”. *Cadernos Pagu* 5: 7-41. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1773>. Acesso em 15/01/21.

hooks, bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. *Revista Brasileira de Ciência Política*, no. 16: 193-210, 2015. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-33522015000200193&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em 15/01/21.

KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação. Episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019 [trechos a selecionar].

KOPENAWA YANOMAMI, Davi e ALBERT, Bruce. *A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 [trechos a selecionar].

KRENAK, Aílton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. 2ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2020 [trechos a selecionar].

SANTOS, Antônio Bispo dos. *Colonização, quilombos: modos e significações*. INCTI, 2015. [trechos a selecionar].

_____. As fronteiras entre o saber orgânico e o saber sintético. In: OLIVA, Anderson Ribeiro et al (orgs.). *Tecendo redes antirracistas: Áfricas, Brasis, Portugal*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019 (pp. 23-36).

STENGERS, Isabelle. Ciência é mais política do que os cientistas imaginam. *Folha de São Paulo*, 27 de outubro de 1989.

_____. A representação de um fenômeno científico é uma invenção política. IHU Online [<http://www.filoinfo.net/node/54>], 2008.

Programação das aulas (sujeita a alterações):

01/02: Apresentação do curso

08/02: Isabelle Stengers

15/02: CARNAVAL

17/02: Marcio Goldman (aula excepcionalmente na quarta-feira)

22/02: Donna Haraway

01/03: José Jorge de Carvalho

08/03: bell hooks

15/03: Patricia Hill Collins

22/03: Grada Kilomba

29/03: Grada Kilomba

05/04: Antônio Bispo dos Santos

12/04: Aílton Krenak

19/04: Davi Kopenawa

26/04: Davi Kopenawa

03/05: SEGUNDA CHAMADA

05/05: V.S.